



Este material apresenta informações agrometeorológicas que influenciam diretamente as atividades agropecuárias em Alta Floresta/MT e região, fornecendo dados que auxiliam na tomada de decisão de agricultores(as) e demais pessoas envolvidas com o meio rural.

A figura abaixo (1) apresenta o acumulado de precipitação pluviométrica mensal para o município de Alta Floresta – MT. Referem-se ao período de Janeiro e Abril de 2025, comparado com a média mensal.

Figura 1 - Precipitação Pluviométrica (acumulada mensal)

A precipitação acumulada registrada de Janeiro a Abril/2025 foi de **1.218,4 mm**. O acúmulo de chuva médio esperado é de **1.174,5 mm**. Esses meses estão **53,9mm** acima da média esperada.

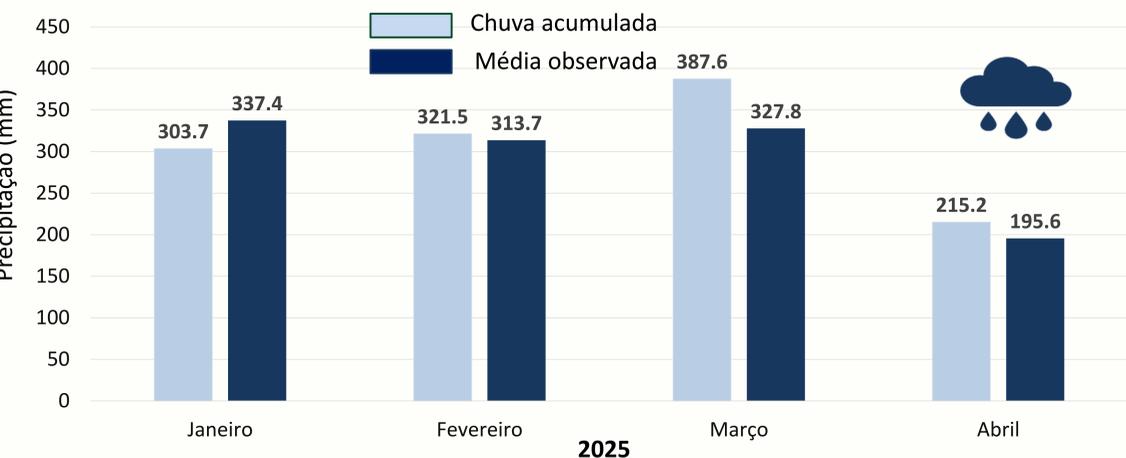
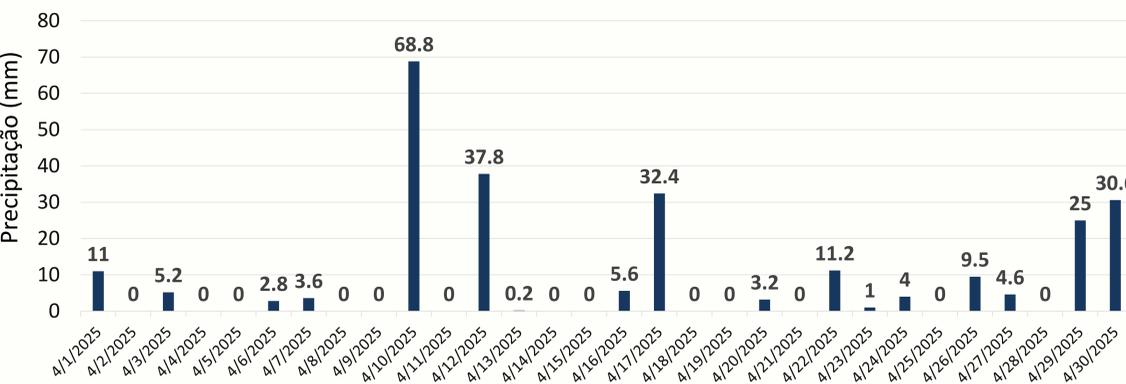


Figura 2 - Chuvas durante o mês de Abril/2025

A distribuição das chuvas (figura abaixo), foi registrado o acumulado diário das chuvas durante o mês de Abril/2025.

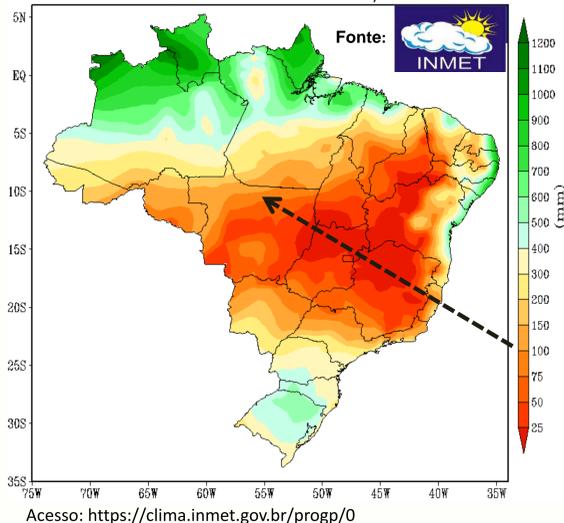


Nesse mês foram registrados 15 dias com chuvas abaixo de 1mm. Portanto, houve chuva acima da média esperada para o mês e uma excelente distribuição das chuvas.

No dia 10/04/2025, obteve o maior volume de precipitação para esse mês com **68,8 mm**.

Figura 3 - Previsão de chuvas pelo INMET

PRECIPITAÇÃO TOTAL PREVISTA(mm)
ATUALIZAÇÃO - ABRIL/2025
VALIDO PARA MAIO-JUNHO-JULHO/2025



O Mapa ao lado apresenta a previsão acumulada de chuvas para os meses de Maio, Junho e Julho/2025, de acordo com o INMET, tendo uma estimativa de 100 a 150 mm de chuva nesses 3 meses.

Estações do ano 2024

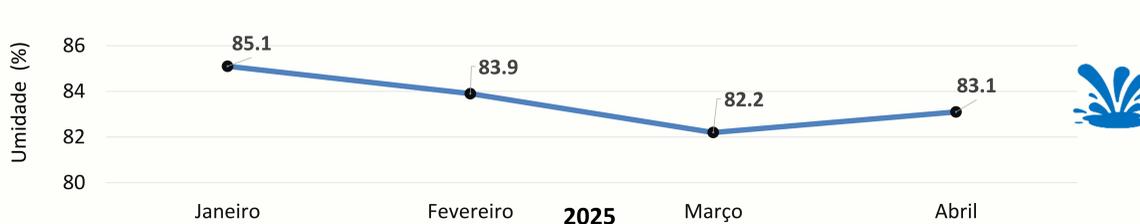
OUTONO: 20 de março – 06:01h.
INVERNO: 20 de junho – 23:42h
PRIMAVERA: 22 de setembro – 15:19h
VERÃO: 21 de dezembro - 12:03h
Fonte: INMET

Quanto aos elementos climáticos temperatura (°C) (Figura 4) e umidade do ar (%) (Figura 5), observa-se uma pequena variação na média de temperatura e aumento da umidade relativa do ar, no período de Janeiro a Abril/2025.

Figura 4 - Temperatura do Ar (média mensal)



Figura 5 - Umidade do Ar (média mensal)



Vazio Sanitário da Soja no Mato Grosso: Estratégia Essencial no Manejo da Ferrugem Asiática**

O vazio sanitário da soja é uma estratégia importante para proteger a lavoura contra a ferrugem asiática, uma das doenças que mais prejudicam a produção de soja no Brasil. Essa doença é causada por um fungo chamado *Phakopsora pachyrhizi* e pode causar perdas graves na produtividade, especialmente se aparecer logo no início do ciclo da cultura.

Em Mato Grosso, o vazio sanitário é obrigatório por lei e acontece todos os anos entre os dias 15 de junho e 15 de setembro. Durante esse período, não pode haver nenhuma planta viva de soja no campo, seja em lavouras comerciais, beiras de estrada ou áreas com soja voluntária (também conhecida como tigueria). O objetivo é cortar o ciclo da doença e impedir que o fungo sobreviva de uma safra para outra.

Eliminar essas plantas é fundamental, pois elas servem como "ponte verde" para o fungo. Se ele tiver onde sobreviver no período de entressafra, vai começar a próxima safra com força total, o que dificulta o controle e aumenta os custos com fungicidas. Já quando o vazio é respeitado por todos, o número de esporos do fungo no ambiente cai bastante, ajudando a reduzir a pressão da doença.

Além disso, seguir o vazio sanitário ajuda a preservar a eficiência dos fungicidas, que têm perdido força em várias regiões por causa do uso excessivo. O controle químico continua sendo necessário, mas ele funciona muito melhor quando começa com baixo nível de inóculo no campo.

O produtor que não respeita o vazio pode ser multado e autuado pelo INDEA-MT. Mais do que isso, coloca em risco a produção de todos na região, já que o fungo se espalha pelo vento. Por isso, o vazio sanitário é uma responsabilidade de todos — um esforço coletivo que traz benefícios diretos para cada propriedade.

Por Luiz Fernando Caldeira Ribeiro

Cotações *

Produtos	A vista (28/03/2025)	A vista (30/04/2025)
Boi Gordo	R\$ 297,40 @ (Fonte: IMEA)	R\$ 317,28 @ (Fonte: IMEA)
Vaca Gorda	R\$ 273,48 @ (Fonte: IMEA)	R\$ 294,39 @ (Fonte: IMEA)
Soja	R\$ 108,35 Sc (Fonte: IMEA)	R\$ 107,64 Sc (Fonte: IMEA)
Milho	R\$ 71,55 Sc (Fonte: IMEA)	R\$ 66,67 Sc (Fonte: IMEA)
Leite	R\$ 2,26** litro (Fonte: IMEA)	R\$ 2,28 litro (Fonte: IMEA)

*Soja, Milho, boi e vaca gorda é a média de preço de MT. ** Pode sofrer variação de acordo com os critérios estabelecido pela cooperativa.